



ESCOLA SUPERIOR
DE SAÚDE

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

PLANO DE ATIVIDADES

2018

ÍNDICE	
INTRODUÇÃO	1
1. ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ESSLei	2
2. ENQUADRAMENTO INTERNO DA ESSLei	3
2.1. MISSÃO.....	3
2.2. VALORES.....	4
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	4
2.3.1 Órgãos e Departamentos da ESSLei	5
2.3.2. Serviços Administrativos Próprios.....	9
2.3.3. Estudantes.....	11
2.3.4. Docentes.....	11
2.3.5. Recursos Financeiros.....	13
2.3.6. Recursos Físicos, Materiais e Laboratórios	13
3. ATIVIDADES A DESENVOLVER	15
3.1. ESTRATÉGIA.....	15
3.2. PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES	16
3.2.1. Oferta Formativa Conferente de Grau	16
3.2.2. Oferta Formativa: Pós-Graduações.....	17
3.2.3. Oferta Formativa: Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).....	17
3.2.4. Ações de Formação Contínua.....	18
3.2.5. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão	18
4. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE	21
5. INTERNACIONALIZAÇÃO	22
6. RESPONSABILIDADE SOCIAL	25
7. PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA	29
8. INFRAESTRUTURAS	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

Índice de Tabelas

Tabela 1. Membros da Direção	5
Tabela 2. Membros do Conselho de Representantes	6
Tabela 3. Membros do Conselho Técnico-Científico.....	7
Tabela 4. Membros do Conselho Pedagógico	8
Tabela 5. Coordenação de Curso	8
Tabela 6. Departamento e Coordenação de Departamento	9
Tabela 7. Colaboradores Assistentes e Técnicos.....	9
Tabela 8. Colaboradores Assistentes e Técnicos por categoria	10
Tabela 9. Estudantes inscritos por curso no ano letivo 2017/2018.....	11
Tabela 10. Pessoal docente de carreira por categoria, regime, grau académico e título de especialista.....	12
Tabela 11. Professores e assistentes convidados por categoria, regime, grau académico e título de especialista	12
Tabela 12. Laboratórios.....	14
Tabela 13. Cursos de 1.º Ciclo a ministrar no ano letivo 2018/2019	16
Tabela 14. Cursos de 2º Ciclo a ministrar no ano letivo 2018/2019	16
Tabela 15. Proposta de novos Cursos de 2º Ciclo para submissão à A3ES em 2018	17
Tabela 16. Pós-Graduações a ministrar em 2018	17
Tabela 17. CTeSP a ministrar no ano letivo 2018/2019	17
Tabela 18. Ações de Formação Contínua em 2018.....	18
Tabela 19. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão	19
Tabela 20. Projetos de internacionalização	23
Tabela 21. Projetos em curso e a desenvolver em 2018	26

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde, doravante designada ESSLei do Instituto Politécnico de Leiria, doravante designado IPLeia, para o ano de 2018, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro. A sua elaboração teve por base o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria e as propostas e sugestões apresentadas pelos diversos órgãos, departamentos e colaboradores da ESSLei.

O presente plano de atividades pretende refletir de uma forma sucinta as opções estratégicas e os objetivos da ESSLei para o ano 2018, de modo a dar resposta aos desafios do país e da sociedade no sentido de se afirmar, no espaço nacional e internacional, na excelência do processo formativo na área da saúde.

O Plano de Atividades 2018 foi elaborado pela Diretora da ESSLei, pretendendo plasmar as atividades anuais que se pretendem atingir, apresentando a seguinte estrutura:

INTRODUÇÃO

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ESSLei

2. ENQUADRAMENTO INTERNO DA ESSLei

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

7. PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA

8. INFRAESTRUTURAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento será disponibilizado na página eletrónica da ESSLei, após parecer do Conselho de Representantes.

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ESSLei

A ESSLei é uma das cinco escolas superiores integradas no IPEiria, dependendo hierarquicamente deste e tendo como tutela o Ministério da Educação e Ciência.

A ESSLei assume-se como uma instituição multidisciplinar e interprofissional, constituindo um fator promotor do sucesso académico e de relevância para o desenvolvimento técnico-científico, pedagógico e social.

Está inserida no Campus 2 do IPEiria, que integra a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e *snack*-bares, uma agência bancária e uma livraria/reprografia.

2. ENQUADRAMENTO INTERNO DA ESSLei

A história das instituições constrói-se com dedicação, empenho e entrega às causas que encerram no seu objeto. A história desta instituição inicia com um legado património único no desenvolvimento do conhecimento em ciências da enfermagem e na consolidação de uma das profissões mais antigas do mundo. Iniciou com o Decreto-Lei nº243/73 de 16 de maio, com a denominação de Escola de Enfermagem de Leiria pertencendo ao Ministério da Saúde e Assistência.

Acompanhando a evolução do país e o desenvolvimento do conhecimento, as escolas de enfermagem são integradas no subsistema de ensino superior politécnico pelo Decreto-Lei nº 480/88, de 23 de dezembro passando a designar-se Escolas Superiores de Enfermagem.

Através do Decreto-Lei nº 99/2001, de 28 de março, há uma nova viragem na história da instituição passando a Escola Superior de Enfermagem de Leiria para a tutela exclusiva do Ministério da Educação, dando um passo decisivo na sua afirmação no panorama do ensino superior nacional e internacional, com a integração no Instituto Politécnico de Leiria.

Fevereiro de 2005 é outro dos marcos históricos da Escola com a sua transformação em Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei), sendo que em 2009 iniciaram os cursos de licenciatura em Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala e, em 2010, o curso de licenciatura em Dietética.

A ESSLei funciona desde 25 de setembro de 2006 no edifício situado no *Campus 2*, Morro do Lena, Alto do Vieiro, em Leiria.

2.1. MISSÃO

A Escola Superior de Saúde de Leiria é uma unidade orgânica de ensino e investigação do Instituto Politécnico de Leiria, vocacionada para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade nas áreas da saúde, bem como para a colaboração com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e/ou privadas, em atividades de interesse comum.

Tem como missão formar profissionais altamente qualificados para prestar cuidados de saúde de excelência ao indivíduo, família e comunidade, numa perspetiva multidisciplinar e interprofissional e aberta à comunidade, com capacidade de adaptação à mudança, e promover a investigação e a formação ao longo da vida.

Compete à ESSLei, tendo por base os eixos estratégicos:

a) Ensino e Formação

- A organização e realização de ciclos de estudos, visando a atribuição dos graus académicos previstos na lei, de cursos de formação pós-graduada, conferentes ou não de grau académico e outros nos termos da lei, que visam a formação científica, cultural, humanística e tecnológica dos seus estudantes;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento das suas formações;
- A realização de ações de formação ao longo da vida.

b) Investigação Científica

- A realização de atividades de investigação, a promoção de difusão do conhecimento e a participação ou cooperação com unidades de natureza científica;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

c) Atividades de Extensão

- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio científico, técnico e cultural, com instituições congéneres, nacionais ou estrangeiras, públicas e/ou privadas.

2.2. VALORES

A ESSLei rege-se, na sua organização e gestão, pelos princípios da democraticidade e da participação de todos os seus corpos, com vista a favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões, estimular a participação da comunidade académica nas atividades da Escola, garantir a liberdade de criação, científica, tecnológica e cultural, assegurar as condições necessárias para um comportamento de permanente inovação científica e pedagógica e promover uma estreita ligação entre as suas atividades e a comunidade em que se integra.

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização e estrutura interna da ESSLei, está consagrada nos artigos dos capítulos II e III dos seus estatutos, vertidos dos do IPLeiria, homologados pelo Senhor Presidente do IPLeiria.

2.3.1 Órgãos e Departamentos da ESSLei

Os órgãos da ESSLei são (à data de 22 de fevereiro de 2018):

- Diretora
- Conselho de Representantes
- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico
- Coordenação de Curso

Relativamente à sua estrutura interna, a ESSLei conta com os Departamentos, como estruturas de apoio à Diretora na gestão administrativa e académica, e com os Serviços Administrativos Próprios da ESSLei.

Diretora

A Diretora é o órgão uninominal de natureza executiva da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos estatutos do IPLeiria e pelos estatutos da ESSLei.

Desde 22 outubro de 2015, a Direção é composta pelos membros indicados na Tabela 1.

Tabela 1. Membros da Direção

Membros da Direção	
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro	Diretora
Carolina Miguel Graça Henriques (*)	Subdiretora
Susana Margarida Rodrigues Custódio	Subdiretora

(*) Aceitou o cargo de Subdiretora a 8 de abril de 2016

Conselho de Representantes (CR)

O Conselho de Representantes é o órgão colegial de natureza representativa da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos estatutos do IPLeiria e pelos estatutos da ESSLei.

O Conselho de Representantes é composto pelos membros indicados na Tabela 2.

Tabela 2. Membros do Conselho de Representantes

Representantes dos Professores e Investigadores
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino
Jaime Emanuel Moreira Ribeiro
João Paulo dos Santos Marques – Presidente
José Carlos Quaresma Coelho
Maria Pedro Sucena Guarino
Susana Margarida Rodrigues Custódio
Vânia Sofia Santos Ribeiro
Representantes dos Docentes Convidados a Tempo Integral com o Grau de Doutor ou Título de Especialista
Cidália Daniela Dionísio de Almeida Pereira
Mônica Braúna Alencar Leão da Costa
Representantes dos Estudantes
Ana Carolina Rosas Lopes
Cláudia Luiza de Castro
Margarida da Silva Martins
Olívia Antunes de Carvalho
Soraia Oliveira Borda D'Água
Representantes do Pessoal Não Docente e Não Investigador
Carla João da Silva Costa – Secretário

Conselho Técnico-Científico (CTC)

O Conselho Técnico-Científico é o órgão de natureza científica da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos estatutos do IPEiria e pelos estatutos da ESSLei.

O Conselho Técnico-Científico é composto pelos membros indicados na Tabela 3.

Tabela 3. Membros do Conselho Técnico-Científico

Representantes dos Professores e Investigadores
Ana Isabel Fernandes Querido
Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão
Clementina Maria Gomes de Oliveira Gordo
Elisa Maria da Silva Caceiro
Elsa Marta Pereira Soares
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino
Jaime Emanuel Moreira Ribeiro
José Carlos Quaresma Coelho
José Carlos Rodrigues Gomes
Maria dos Anjos Coelho Dixe
Maria Dulce das Neves Gomes
Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos - Secretário
Maria Pedro Sucena Guarino
Maria da Saudade Oliveira Custódio Lopes
Sandra Cristina Fernandes Amado - Presidente
Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina
Vânia Sofia Santos Ribeiro
Representantes dos Docentes Convidados a Tempo Integral
Cidália Daniela Dionísio de Almeida Pereira
Maria Cristina Queirós Vaz Pereira
Mônica Braúna Alencar Leão da Costa

Conselho Pedagógico (CP)

O Conselho Pedagógico é o órgão de natureza pedagógica da ESSLei, com as competências definidas pela lei, pelos estatutos do IPEiria e pelos estatutos da ESSLei.

O Conselho Pedagógico é composto pelos membros indicados na Tabela 4.

Tabela 4. Membros do Conselho Pedagógico

Representantes dos Professores de Carreira
Elsa Marta Pereira Soares*
Luís Francisco Soares Luís - Presidente
Sandra Cristina Fernandes Amado
Susana Margarida Rodrigues Custódio
Vânia Sofia Santos Ribeiro
Representantes dos Docentes Convidados a Tempo Integral
Mônica Braúna Alencar Leão da Costa - Secretário
Representantes dos Estudantes
Diana Patrícia Brito Pinto
Joana Marta Rodrigues Valente
Luís Filipe Dias Duarte
Mariana Franco de Almeida
Soraia Oliveira Borda d'Água
Soraia Raquel Gomes Rodrigues

*Em substituição de Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina por motivo de redução do serviço mínimo legal durante o 1º semestre do ano letivo 2017/2018.

Coordenação dos Cursos

Os coordenadores dos cursos têm as competências previstas no n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada do IPLeiria (ponto 2 do artigo 77.º dos Estatutos do IPLeiria) (Tabela 5).

Tabela 5. Coordenação de Curso

Curso	Coordenação
1º Ciclo - Licenciatura	
Ciências da Informação em Saúde	Pedro Miguel Lopes de Sousa e Ricardo Filipe Gonçalves Martinho (ESTG)
Dietética e Nutrição	Vânia Sofia Santos Ribeiro
Enfermagem	Helena da Conceição Borges Pereira Catarino
Fisioterapia	Luís Miguel Costa Carrão
Terapia da Fala	Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina
Terapia Ocupacional	Maria Dulce das Neves Gomes
2º Ciclo - Mestrado	Coordenação
Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe
Enfermagem de Saúde Familiar	Maria Clárisse Carvalho Martins Louro
Pós-Graduação	Coordenação
Cuidados Paliativos	Ana Isabel Fernandes Querido
Especialização em Terapia da Mão	Liliana Fernanda da Conceição Teixeira
TeSP	Coordenação
Gerontologia	Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão

Departamentos

No âmbito dos estatutos da ESSLei estão previstos três departamentos (Tabela 6):

- Departamento de Ciências de Enfermagem (DCE)
- Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde (DCTS)
- Departamento de Ciências, Matemática, Informática e Ciências Sociais (DCMICS)

Tabela 6. Departamento e Coordenação de Departamento

Departamento	Coordenação
Ciências de Enfermagem	José Carlos Quaresma Coelho
Ciências e Tecnologias da Saúde	Elsa Marta Pereira Soares
Ciências, Matemática, Informática e Ciências Sociais	Sara Alexandra da Fonseca Marques Simões Dias

2.3.2. Serviços Administrativos Próprios

A ESSLei dispõe de Serviços Administrativos próprios, que são organizações permanentes de apoio técnico e administrativo às suas atividades, nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria e do Regulamento Serviços Administrativos Próprios da ESSLei aprovado pelo Despacho n.º 166/2016 de 13 de junho do Senhor Presidente do IPLeia.

Esses serviços constituem uma Direção de Serviços, dependentes hierarquicamente da Diretora, sem prejuízo da sua integração na estrutura orgânica dos Serviços do Instituto na dependência funcional do Administrador do IPLeia (Tabela 7).

Tabela 7. Colaboradores Assistentes e Técnicos

Nome	Cargo/Função
Carina Isabel Carreira Marques	GOP - Gabinete de Organização Pedagógica SECMP – Secretariado Mestrados e Pós-Graduações
Carla João da Silva Costa	GSPL – Gabinete de Simulação e Práticas Laboratoriais
Cláudia Sofia de Sousa Vala	Diretora de Serviços
Elisabete António Pereira	GEPC – Gabinete de Estágios e Prática Clínica
Helena Maria de Melo Gaspar	Secretariado da Direção
Luís Pedro Graça Frade	Motorista
Maria de La Salette Silva Carreira Bento	GAC - Gabinete de Aprovisionamento, Contabilidade e Património
Maria Goreti Silva Faustino	GAALA - Gabinete de Apoio à Atividade Letiva e Arquivo
Natalina dos Santos Pascoal Serrano	GAD - Gabinete de Avaliação de Desempenho SECO – Secretariado dos Órgãos
Nicole Nunes Gomes	EXP – Expediente Geral
Tânia Catarina Santos Fernandes	GCCI - Gabinete de Comunicação e Cooperação Internacional
Tânia Josete Dias Duarte da Mota	

A ESSLei tem 12 colaboradores assistentes e técnicos distribuídos pelas categorias conforme apresentado na Tabela 8.

Tabela 8. Colaboradores assistentes e técnicos por categoria

Categoria	Número
Diretora de Serviços Administrativos	1
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	4
Assistente Operacional	3
Total	12

Fonte: Diretora de Serviços da ESSLei (5 de fevereiro 2018)

No que concerne aos serviços próprios da ESSLei, a Direção entende que a atual estrutura de serviços permite garantir o mínimo indispensável ao funcionamento dos serviços próprios da Escola, sendo que manifestamente é necessário:

- a) Um técnico audiovisual para dar resposta às necessidades de captação e edição de imagem e som, de apoio aos eventos e às atividades letivas, de manutenção e manuseamento do material de som, fotografia e áudio, bem como da manutenção e manuseamento dos projetores das salas de aula que apresentam um elevado número de horas de projeção, requerendo manutenção com bastante frequência. Nesse sentido, a ESSLei irá solicitar um pedido de mobilidade para o efeito;
- b) Dadas as necessidades de apoio informático pretende-se, igualmente, que seja alocado um colaborador da Direção de Serviços Informáticos (DSI) na ESSLei, de modo a dar resposta às várias solicitações, contudo o mesmo continuará a pertencer à DSI;
- c) 1 Assistente Técnico para o expediente geral para tratamento de documentação no âmbito da gestão documental, do despacho da Direção e da agenda do serviço de motorista;
- d) 1 Técnico Superior na área de gestão para o apoio na avaliação dos cursos, elaboração de orçamentos, elaboração de estudos de viabilidade da formação pós-graduada e formação contínua, elaboração de demonstrações de resultados e controlo de despesas e receita nos vários ciclos de formação, monitorização da execução financeira das pós-graduações e da formação contínua e elaboração de propostas de novas formações, pós-graduada e contínua;
- e) 1 Assistente Técnico para o secretariado dos órgãos e da avaliação de desempenho docente, especificamente na instrução de proposta de contratação de pessoal docente contratado, instrução dos processos de avaliação de desempenho e apoio administrativo aos processos de atribuição do título de especialista.

2.3.3. Estudantes

No ano letivo 2017/2018, a ESSLei conta com o seguinte universo de estudantes distribuídos pelas formações que constam na Tabela 9.

Tabela 9. Estudantes inscritos por curso no ano letivo 2017/2018

1.º Ciclo - Licenciatura	Inscritos 2017/2018
Ciências da Informação em Saúde	28
Dietética e Nutrição	142
Enfermagem	371
Fisioterapia	173
Terapia da Fala	113
Terapia Ocupacional	164
Total de estudantes 1.º ciclo	991
2.º Ciclo - Mestrado	Inscritos 2017/2018
Intervenção para um Envelhecimento Ativo	5
Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	49
Enfermagem de Saúde Familiar	13
Total de estudantes 2.º ciclo	67
Pós-Graduações	Inscritos 2017/2018
Cuidados Paliativos	13
Especialização em Terapia da Mão	21
Total de estudantes Pós-Graduação	34
CTeSP	Inscritos 2017/2018
Gerontologia	71
Total de Estudantes ESSLei	1163

Fonte: Serviços Académicos (22 fevereiro 2018)

2.3.4. Docentes

É nossa intenção continuar a consolidar o corpo docente da ESSLei, diminuir a contratação de professores a tempo parcial e aumentar o número de professores a tempo integral abrindo, para o efeito, os correspondentes concursos.

Proceder-se-á à abertura de dois concursos para Professor Coordenador, um, para preenchimento de duas vagas na área das Ciências da Enfermagem e outro, para preenchimento de uma vaga na área da Fisioterapia; um concurso para preenchimento de duas vagas para Professor Adjunto na área das Ciências da Enfermagem; um concurso para preenchimento de duas vagas para Professor Adjunto na área da Terapia da Fala; um concurso para preenchimento

de duas vagas para Professor Adjunto na área da Dietética e Nutrição; e um concurso para preenchimento de duas vagas para Professor Adjunto na área da Terapia Ocupacional. Estes concursos para recrutamento de professores adjuntos encontram-se em curso.

O corpo docente da ESSLei, à data de 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte distribuição por categoria, regime, grau académico e título de especialista, conforme Tabela 10.

Tabela 10. Pessoal docente de carreira por categoria, regime, grau académico e título de especialista

Categoria	Regime	Grau Académico			Total	Título de especialista
		Licenciatura	Mestrado	Doutoramento		
Professor Coordenador	Dedicação Exclusiva			4*	4	2
Professor Adjunto	Dedicação Exclusiva	4	3	24**	31	9
	Tempo Integral		1		1	1
Total					36	

(*) Inclui Professor Doutor Baltazar Monteiro em mobilidade na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

(**) Inclui Professor Doutor João Paulo Marques em comissão de serviço

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos (informação reportada a 31 de dezembro de 2017)

A Escola Superior de Saúde, à data de 31 de dezembro de 2017, integrava os docentes convidados constantes na Tabela 11.

Tabela 11. Professores e assistentes convidados por categoria, regime, grau académico e título de especialista

Categoria	Regime	Grau Académico			Total	Título de especialista
		Licenciatura	Mestrado	Doutoramento		
Professor Adjunto Convidado	Tempo Integral	1	5	8	14	3
	Tempo Parcial 30%			1	1	
	Tempo Parcial 40%			1	1	1
	Tempo Parcial 50%	2	5		7	6
	Tempo Parcial 60%			1	1	
	Tempo Parcial 80%	1	1		2	1
Subtotal					26	
Assistente Convidado	Tempo Parcial 15%	1	3	1	5	
	Tempo Parcial 20%	4	5	1	10	1
	Tempo Parcial 30%	3	3	1	7	
	Tempo Parcial 40%	4	9		13	
	Tempo Parcial 50%	6	5	5	16	

Tempo Parcial 55%	2	3	4	9
Subtotal				60
Total				86

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos (informação reportada a 31 de dezembro de 2017)

2.3.5. Recursos Financeiros

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPEiria e, da consequente, perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPEiria, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que respeita à orçamentação dos valores das propinas.

2.3.6. Recursos Físicos, Materiais e Laboratórios

A ESSLei tem diversas salas de aula, gabinetes de estudos para estudantes, sala de informática, sala de estudo com computadores para os estudantes, diversas salas de reuniões, gabinetes de docentes e de colaboradores assistentes e técnicos, um bar, reprografia e Associação de Estudantes.

A ESSLei, como escola de saúde dispõe, naturalmente, de laboratórios. Estes são espaços com características específicas, destinadas ao apoio e desenvolvimento das atividades letivas, de trabalhos, de estudo e de investigação científica.

Atualmente, a ESSLei dispõe dos laboratórios sistematizados na Tabela 12. Os laboratórios são utilizados por docentes e estudantes da ESSLei e, sempre que solicitado, por outras unidades orgânicas, nas condições definidas em regulamento próprio.

Tabela 12. Laboratórios

Laboratório	Designação
L.-1.07	Laboratório de Física Básica
L.-1.08	Ginásio Cinesioterapia
L.-1.10	Ginásio Multifunções / Multiatividades
L.-1.11	Sala de Aulas Teóricas de Fisioterapia / Sala Eletroterapia
L.-1.12	Laboratório de Saúde Materno-Infantil
S.-1.13	Laboratório de Anatomia
L.-1.14	Laboratório de Técnicas de Enfermagem 1
L.-1.19	Laboratório de Técnicas de Enfermagem 2
L.-1.21	Laboratório de Banho Assistido
L.-1.16	Apartamento adaptado

Fonte: Gabinete de Estágios e Prática Clínica

Considerando a importância do ensino prático nos cursos ministrados na ESSLei é também recorrente a Escola utilizar os laboratórios da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), nomeadamente os Laboratórios de Aplicação Informática, de Biociências, de Física e de Análise Instrumental.

Procurando dar resposta às recomendações das Comissões de Avaliação Externa (CAE) da A3ES no âmbito dos processos de acreditação dos cursos do 1.º ciclo no que respeita aos laboratórios foi apresentado um projeto de requalificação dos laboratórios estando o início das obras previsto para julho do corrente ano contemplando, igualmente, a aquisição de equipamentos e mobiliário de apoio a atividades letivas, adequado ao número de estudantes para as aulas práticas e atividades de investigação. Nesse sentido, pretende-se a criação de 1 Laboratório de Dietética e Nutrição, 1 Laboratório de Comunicação, Linguagem e Fala, 1 Laboratório de Desempenho Ocupacional, 1 Jardim Sensorial, 1 Laboratório Multifuncional, 1 Laboratório de Movimento e Agentes Físicos, 1 Hall, arrumos e vestiários. Pretende-se com esta reestruturação, proporcionar contextos adequados à componente teórico-prática e prática do ensino, assessorado por espaços e equipamentos de alta tecnologia, que simulem situações reais, proporcionando aos estudantes e docentes uma oportunidade para a melhoria das práticas de cuidados de saúde e potenciar a investigação em saúde.

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER

No contexto político, social e económico que o mundo e o país atravessam é necessário e urgente pensar no desenvolvimento da atividade da ESSLei de uma forma sustentada e integrada, que responda aos desafios de uma sociedade moderna.

Considera-se importante assegurar que a ESSLei tenha as condições para percorrer um caminho de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e mudança e na qualificação dos seus recursos humanos.

3.1. ESTRATÉGIA

Surge a necessidade de um novo modelo de formação centrado no trabalho do estudante e no desenvolvimento de competências profissionais, de empreendedorismo e de utilização cada vez mais eficaz das tecnologias de informação e comunicação nos processos de trabalho, na autoformação e na investigação, exigências reforçadas pela aplicação do processo de Bolonha.

Durante o ano de 2018 propomo-nos elaborar o plano estratégico da ESSLei com todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, através de reuniões com o Presidente do IPEiria, Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, coordenadores de curso e de departamento, professores, estudantes, colaboradores assistentes e técnicos e individualidades de reconhecido mérito nas áreas específicas dos ciclos de estudo.

Será dinamizada e alargada a oferta formativa ao nível da formação de 1.º e 2.º ciclos e a criação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Dinamizar a oferta de pós-graduações e de ações de formação contínua, procurando responder às necessidades sentidas pelos nossos parceiros e pela comunidade envolvente, é também nosso objetivo.

Estaremos atentos aos novos desafios e a novos conhecimentos na área da saúde, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

É importante promover a excelência e atrair e distinguir os melhores estudantes. Para esse efeito pretende-se criar bolsas de mérito para o melhor estudante do curso, a atribuir na Cerimónia Solene de Encerramento dos Cursos, a realizar em julho. Estas bolsas serão financiadas por entidades externas a envolver no processo, estando em curso o desenvolvimento dos respetivos protocolos.

3.2. PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

Neste ponto pretende-se apresentar o conjunto de ofertas de ensino e formação, bem como de projetos e atividades da ESSLei para o ano de 2018.

3.2.1. Oferta Formativa Conferente de Grau

No que concerne à oferta formativa conferente de grau, para 2018, a ESSLei oferecerá 5 licenciaturas que se afirmam pela adequação das competências às expectativas dos docentes, dos estudantes, do mercado de trabalho, potenciando o reconhecimento, quer por parte da comunidade académica, quer por parte dos parceiros, comunidade científica e sociedade em geral (Tabela 13).

Tabela 13. Cursos de 1.º Ciclo a ministrar no ano letivo 2018/2019

Curso 1.º Ciclo	Duração - ECTS	Regime	Vagas
Ciências da Informação em Saúde*	3 anos – 180 ECTS	Diurno	0
Dietética e Nutrição	4 anos – 240 ECTS	Diurno	30
Enfermagem	4 anos – 240 ECTS	Diurno	75
Fisioterapia	4 anos – 240 ECTS	Diurno	35
Terapia da Fala	4 anos – 240 ECTS	Diurno	25
Terapia Ocupacional	4 anos – 240 ECTS	Diurno	35

* Em parceria com a ESTG (curso em descontinuidade)

Ao nível da formação de 2.º Ciclo, no ano de 2018, a ESSLei pretende dar continuidade aos mestrados de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (7.ª edição) e Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar (2.ª edição). Aguarda-se decisão por parte da A3ES relativamente à acreditação prévia do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Tabela 14).

Tabela 14. Cursos de 2º Ciclo a ministrar no ano letivo 2018/2019

Mestrado	Início	Duração	Vagas
Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	setembro	4 Semestres 120 ECTS	20
Enfermagem de Saúde Familiar	setembro	4 Semestres 120 ECTS	20
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Aguarda acreditação A3ES)	setembro	3 Semestres 90 ECTS	25

No que se refere à oferta formativa de 2.º ciclo, englobando igualmente a questão da internacionalização, pretende-se o desenvolvimento de um Mestrado Internacional com dupla titulação na área da Dietética e Nutrição. Tal pretende ser diferenciador, permitindo dar

visibilidade à qualidade da formação da ESSLei e alargar as áreas de intervenção e investigação fomentando, igualmente, a mobilidade de estudantes e docentes de diferentes instituições de ensino superior.

Ainda ao nível do 2.º ciclo pretende-se alargar a oferta formativa no âmbito das Terapias e Reabilitação pretendendo-se propor à acreditação prévia pela A3ES, em 2018 os mestrados sistematizados na Tabela 15.

Tabela 15. Proposta de novos Cursos de 2º Ciclo para submissão à A3ES em 2018

Mestrado	Submissão A3ES
Mestrado na área das Terapias e da Reabilitação	Setembro
Mestrado na área da Dietética e Nutrição (Internacional)	Setembro

3.2.2. Oferta Formativa: Pós-graduações

No ano de 2018, a ESSLei pretende oferecer à comunidade uma nova pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde, sistematizada na Tabela 16.

Tabela 16. Pós-Graduação a ministrar em 2018

Pós-Graduação	Início	Duração ECTS	Vagas	Instituição parceira
Gestão de Unidades de Saúde	A definir			ESTG

3.2.3. Oferta Formativa: Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

No ano letivo 2018/2019, está prevista a abertura da 3.ª edição do Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia (Tabela 17).

Tabela 17. CTeSP a ministrar no ano letivo 2018/2019

TeSP	Início	Duração	Vagas
Gerontologia	setembro	2 anos	40

Ao nível da oferta formativa de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, pretende-se submeter à aprovação pela Direção Geral do Ensino Superior, um CTeSP na área da Dietética e Nutrição, no âmbito da Alimentação Saudável e Técnicas Culinárias, em parceria com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) e dois CTeSP's na área das Terapias e Reabilitação.

3.2.4. Ações de Formação Contínua

No ano de 2018 a ESSLei pretende propor novas edições de ações de formação contínua (presencial ou a distância) realizadas em anos anteriores e apresentar novas propostas sistematizadas na Tabela 18.

Tabela 18. Ações de Formação Contínua em 2018

Designação da Formação	Início	N.º de Formandos
Formação em Supervisão Clínica para os Enfermeiros Orientadores de Ensinos Clínicos	5 e 7 fev 16 e 18 abril	A definir
Formação de Supervisão Clínica em Terapia da Fala	9 e 10 fevereiro outubro	30
Formação Avançada DARE+	19 a 21 de fevereiro	A definir
Curso de Formação de Voluntários ESSLei-IPLeia	24 a 29 de março	25
Formação em Supervisão para Educadores Clínicos de Terapia Ocupacional	maio 2018	> 15 (sem limite)
Conferência <i>Business Minds & Marketing</i> – Empreendedorismo em Terapia da Fala	21 e 22 Junho	30
<i>Summer School</i>	setembro	A definir
Formação contínua para docentes (novas metodologias de ensino-aprendizagem; promoção da motivação e bem-estar dos docentes e estudantes)	A definir	50
Realização de Cursos de Curta Duração / <i>Workshops</i>	A definir	A definir
Curso de Antropometria para nutricionistas	A definir	15
Curso de Nutrição e Geriatria	A definir	A definir
Curso de Nutrição e deficiência (física/mental)	A definir	A definir
<i>Ted Talks</i> em Terapia da Fala	A definir	A definir
<i>Team Building</i>	A definir	A definir

3.2.5. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão

Para o ano de 2018 estão programadas uma diversidade de atividades científicas, académicas, pedagógicas, sociais e culturais. Pretende-se a promoção de iniciativas com vista ao desenvolvimento cultural da comunidade académica e de inserção da escola e de iniciativas dos estudantes na realização de atividades de formação extracurriculares.

A ESSLei pretende desenvolver um conjunto de eventos de natureza técnico-científica, pedagógica e cultural, promovidos pela Direção, pelos Coordenadores de Curso, Coordenadores de Departamento, Docentes, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico, estudantes e entidades parceiras externas que são importantes para a afirmação da ESSLei no espaço regional, nacional e internacional. Este conjunto de atividades pretende reforçar a participação ativa da comunidade académica, de antigos estudantes/*alumni* do IPEiria, de profissionais, parceiros externos e comunidade em geral.

No âmbito das atividades de ensino e formação, investigação e atividades de extensão à comunidade, a ESSLei pretende desenvolver em 2018 as ações sistematizadas na Tabela 19.

Tabela 19. Atividades de Ensino e Formação, Investigação Científica e Atividades de Extensão

Eixos Estratégicos	Designação da ação	Número previsto	Data de realização
Ensino e Formação	Seminário promovido pela Ordem dos Enfermeiros	1	20 de junho
	Receção dos estudantes (cursos da ESSLei)	1	setembro
	Seminário de Nutrição com a Polidiagnóstico Empresas	1	outubro
	Aulas Abertas à comunidade académica e civil (no âmbito das UC's dos diversos ciclos de estudo)	35	A definir
	Aulas de UC's dos diversos ciclos de estudos ministradas por individualidades convidadas de reconhecido mérito	13	A definir
	Seminário "Terapêutica nutricional e dietética nas doenças gastrointestinais"	1	A definir
	Seminário "Sociodrama"	1	A definir
	Atividades de integração dirigidas aos estudantes internacionais / Erasmus+ (Cursos da ESSLei)	2	A definir
	Palestras/mesas redondas/seminários/ <i>workshops</i> (cursos da ESSLei)	15	A definir
Investigação Científica	Conferência Nacional – Perspetivas, projetos e intervenções sobre o envelhecimento	1	21 de fevereiro
	XXI Encontro Nacional de Estudantes de Terapia Ocupacional	1	15 a 18 de março
	Encontro Nacional de Estudantes de Dietética e Nutrição	1	23 de março
	4.º Congresso Internacional de Saúde do IPEiria, "Tendências globais em saúde"	1	11 e 12 de maio
	10º Seminário de Informática para a Saúde	1	maio
	Participação no 4º Simpósio de Produção e Transformação de Alimentos - Sustentabilidade, Inovação e Nutrição – FCT/UNL – Monte da Caparica	1	1 de junho
	Jornadas da Nutrição – Organização Hospital D. Manuel de Aguiar e ESSLei	1	outubro
Atividades de Extensão	Aula de campo no âmbito do Encerramento da UC de Fisiologia e Biologia de Esforço (a realizar no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, com a participação da CML)	1	12 de janeiro
	Fase Final Distrital de Sub16 Femininas – Basquetebol - Núcleo do Desporto Amador de Pombal	1	20 e 21 janeiro
	Comemorações do Dia da Motricidade Orofacial	1	17 de fevereiro

<i>Trail</i> Serra do Branco (3.ª edição) Colmeias-Leiria	1	18 fevereiro
Sessão solene de encerramento do curso TL29 de Enfermagem (9501)	1	24 fevereiro
Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego – Exponor - Porto	1	1 a 4 de março
Comemoração do Dia Mundial do Rim (Colóquio)	1	3 março
<i>Trail</i> Terras de Ansião - Ansião	1	4 março
Futurália – Oferta educativa, Formação e Empregabilidade – FIL - Lisboa	1	14 a 17 de março
Dia Aberto ESTG / ESSLei – Campus 2 (3.ª edição)	1	17, 19 e 20 de março
Participação na Feira Tecnipão e Embalagem na Batalha	1	12 de abril
Comemorações do Dia Mundial da Voz	1	13 de abril
Acompanhamento de atletas minis modalidade Basquetebol 12 anos - Pombal	1	21 e 25 abril
Projetos de intervenção na comunidade (a definir pelos estudantes), no âmbito da UC de “Fisioterapia em populações específicas”		abril-junho
Comemoração do Dia do Enfermeiro com a realização de um Colóquio	1	14 de maio
Lançamento oficial do Observatório da ESSLei para a Comunidade	1	21 de maio
Colaboração em <i>campus</i> de basquetebol MVP em Rio Maior (Mvp future stars 2018)	1	22 julho a 04 agosto
Sessão solene de encerramento dos cursos de licenciatura da ESSLei	1	28 julho
Comemoração do Dia Mundial do Vegetarianismo - Workshop “Alimentação vegetariana”	1	1 outubro
Comemoração do Dia Mundial do Idoso (Colóquio)	1	1 de outubro
<i>Trail</i> Corno da Cabra	1	outubro
Comemoração do Dia Mundial da Terapia Ocupacional	1	outubro
Host the International Organization for Standardization- ISO meeting in 2018	1	outubro
Atividades de Nutrição Comunitária com a Biblioteca José Saramago	1	16 de outubro
Comemoração do Dia Nacional da Terapia da Fala	1	14 de novembro
Comemoração do aniversário da ESSLei	1	dezembro
Atividades de Nutrição Comunitária com entidades parceiras	1	A definir
Sessão de educação para pais e atletas sobre a importância do pré e pós-treino e alimentação (em parceria com o curso de Dietética e Nutrição)	1	A definir
Palestras com empresas		A definir
Feira do Material Médico	1	A definir
Feira do livro técnico	1	A definir
Inspiring Future – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego - Divulgação em escolas a nível regional (centro e sul)		A definir
<i>Workshops</i> de informática em escolas secundárias (CIS)	A designar	A definir
Visitas de estudo (cursos da ESSLei)	20	A definir
Outros eventos	6	A definir

4. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

Considera-se importante o desenvolvimento da investigação, com patamares de excelência e capacidade competitiva relativamente aos programas europeus. É importante a nossa integração no espaço europeu da investigação.

Ao nível da investigação, um particular destaque para o Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde (CiTechCare), coordenado pela Professora Doutora Maria dos Anjos Dixe.

No âmbito da investigação, pretende-se:

- Fomentar e apoiar a organização de atividades de divulgação científica na Escola;
- Apoiar o desenvolvimento de programas de investigação conjuntos em parceria com instituições de saúde e outras instituições da comunidade;
- Desenvolver mecanismos de apoio ao envolvimento dos docentes em investigação científica e no CiTechCare – considerando, nomeadamente, a sua carga global de trabalho;
- Fomentar a colaboração científica entre Escolas e Centros de Investigação nacionais e estrangeiros;
- Iniciar negociações internacionais para o estabelecimento de parcerias conducentes a um plano de Doutoramento na área da Saúde.

No âmbito da investigação e inovação ao serviço da comunidade pretende-se a criação de um Centro Académico em Saúde (CAS) da Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLEiria), estando o projeto em fase de análise, tendo sido envolvidas diversas potenciais entidades parceiras. Pretende-se que o mesmo seja diferenciado e inovador sendo uma estrutura integrada que pretende dar resposta a três grandes áreas: Formação Avançada; Investigação, Inovação & Desenvolvimento; e Cuidados em Saúde Inovadores e Diferenciadores. É um projeto que pretende fomentar as melhores práticas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde e desenvolver novos modelos de intervenção interprofissionais centrados no indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável regional, nacional e internacional.

O CAS enquadra-se no desafio de convergir com o que se conceptualiza para o Séc. XXI e com o que se preconiza no Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria.

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

É nossa intenção afirmar a ESSLei como uma escola de referência internacional na área da saúde, baseada na cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres, através do desenvolvimento de projetos, que tornem a ESSLei num marco do processo de desenvolvimento da região de Leiria.

Neste sentido, potenciando o Gabinete de Comunicação e Cooperação Internacional, em articulação com o Coordenador da Mobilidade Nacional e Internacional, Professor Doutor Jaime Ribeiro, pretende-se continuar a:

- Apoiar e incentivar a mobilidade nacional e internacional de estudantes da formação inicial, através de programas no âmbito Erasmus+ e das parcerias institucionais;
- Apoiar e incentivar a mobilidade internacional (*incoming* e *outgoing*) de docentes e colaboradores assistentes e técnicos;
- Criar condições atrativas para o acolhimento de colaboradores e investigadores internacionais;
- Promover a integração dos estudantes internacionais na ESSLei e na comunidade;
- Desenvolver projetos de investigação conjunta com parceiros internacionais;
- Incentivar e apoiar a publicação de artigos científicos.

A ESSLei conta com várias parcerias de colaboração nacionais e internacionais. Para além de fazer parte de uma rede alargada, que permite a mobilidade de docentes e estudantes a nível internacional, tem procurado na sua política de cooperação internacional afiliar-se internacionalmente com: Associação Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem (ALADEFE); Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RAC-CPLP); *European Network of Physiotherapy in Higher Education* (ENPHE); Integração na *European Network of Occupational Therapy in Higher Education* (ENOTHE) e World Federation of Occupational Therapists (WFOT).

Para a ESSLei, estas afiliações internacionais traduzem o reconhecimento da excelência da formação ministrada, possibilitando a cooperação com outros países na formação e investigação na área da saúde. Neste sentido, pretende-se dar-se continuidade ao processo de afiliação dos cursos a organizações/entidades internacionais (Sigma Theta Tau International, sociedade honorífica de enfermagem que dedica as suas atividades à melhoria da saúde das populações

através do desenvolvimento científico da prática de enfermagem, entre outras, sob proposta das coordenações de curso).

Para promoção da internacionalização a ESSLei, em 2018, pretende dar continuidade e/ou desenvolver os projetos sistematizados na Tabela 20.

Tabela 20. Projetos de internacionalização

Projeto	Descrição
Parceria com a Universidade de Santiago de Cabo Verde	<p>Manutenção da colaboração na implementação e desenvolvimento do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem.</p> <p>Definição das estratégias a desenvolver no plano formativo do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem e avaliação das necessidades ao nível da formação em saúde.</p> <p>Organização de congressos e seminários.</p> <p>Mobilidade de docentes e de estudantes.</p> <p>Realização de ações de formação no âmbito da Enfermagem.</p> <p>Elaboração de proposta para o desenvolvimento de mestrados em parceria.</p>
Semana Internacional	<p>No âmbito da Semana Internacional do IPEiria, que decorre de 7 a 11 de maio, irão realizar-se conferências, exposições, espectáculos, <i>workshops</i>, seminários, aulas abertas, gastronomia e partilha de experiências. Um dia da Semana Internacional irá decorrer na ESSLei estando previstas atividades no âmbito dos cursos da Escola.</p>
Open Staff Week	<p>A <i>'Open Staff Week'</i> é uma semana internacional (a decorrer em novembro – 5.ª edição) promovida pelo IPEiria, à qual a ESSLei se afilia na organização e desenvolvimento da mesma. Acolhendo pessoal docente e não docente de vários países, a ESSLei organiza painéis temáticos atendendo às necessidades e expectativas dos participantes internacionais, procurando a definição de novas parcerias com vista ao desenvolvimento de projetos conjuntos e ao aumento da mobilidade entre colaboradores das instituições</p>
Parceria com a UNIVATES	<p>Desenvolvimento de projetos comunitários com a UNIVATES.</p> <p>Dar continuidade à mobilidade de estudantes e docentes.</p>
Parceria com a empresa <i>SpeechCare</i> e a Universidade de Tel Aviv no âmbito da Terapia da Fala	<p>A parceria que se pretende estabelecer entre a ESSLei, a empresa <i>SpeechCare</i> – Serviços Especializados em Terapia da Fala - e a Universidade de Tel Aviv visa, em Portugal, a recolha de dados de investigação na área da gaguez utilizando, para isso, novas tecnologias que têm vindo a ser desenvolvidas na Universidade de Tel Aviv. Pretende-se que esta parceria permita também um envolvimento ativo dos estudantes do Curso de Licenciatura em Terapia da Fala da ESSLei com objetivos explícitos a nível académico, profissional e humano/pessoal.</p>
Violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes à luz de género e geração: Estudo multicêntrico luso-hispano-brasileiro	<p>Este projeto visa conhecer as características da violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes nos diferentes contextos no Brasil, Espanha e Portugal (Identificar as perceções dos adolescentes sobre a violência nas relações de intimidade; Identificar as perceções dos profissionais de saúde da atenção básica e educação do nível médio sobre a violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes; Analisar as perceções de adolescentes e profissionais acerca da violência nas relações de intimidade envolvendo adolescentes à luz das categorias género e geração. O projeto tem o financiamento da CNPq; (Brasil) 61018414800.</p>
Teoria do Comportamento Planeado:	<p>Projeto desenvolvido em parceria com a Dublin Business School (Professor Garry Prentice), que visa avaliar a intenção para realizar exercício em estudantes do ensino superior.</p>

**Expectativas e
Emoções Antecipadas
na Previsão de
Intenções para a
Realização de
Exercício Físico em
Estudantes do Ensino
Superior**

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ESSLei é uma instituição vocacionada para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento, nesse sentido, pretendemos afirmarmo-nos em projetos de âmbito social, que traduzem o entrosamento da Escola com as instituições nacionais e internacionais.

Pretende-se continuar a dinamizar e apoiar a promoção de campanhas de recolha de sangue e campanhas de solidariedade, nomeadamente em termos da recolha de bens alimentares, brinquedos, roupas e material escolar para apoiar instituições e famílias carenciadas do concelho de Leiria.

No âmbito da responsabilidade social, ao serviço da comunidade, foi criado o Observatório da ESSLei para a Comunidade (OEC) que tem como missão promover ações com a comunidade, com vista a um desenvolvimento e crescimento regional sustentável, com base numa capacitação social inclusiva e plural, e no reforço das sinergias individuais e institucionais de Valor da região, de acordo com o Artigo 3.º do Capítulo I dos Estatutos da ESSLei do Instituto Politécnico de Leiria (Despacho n.º 5758/2011).

O OEC tem como principais objetivos:

- promover saúde, capacitação e responsabilidade social;
- desenvolver espírito comunitário e de empreendedorismo social;
- criar rede de colaboração e cooperação com entidades nacionais e internacionais na promoção de saúde e de sustentabilidade social;
- criar uma rede de voluntários (estudantes, docentes, colaboradores internos e externos) envolvidos no desenvolvimento das ações propostas pelo OEC-ESSLei junto da comunidade.

Destaca-se a criação do Banco de Voluntariado (aberto a estudantes, antigos estudantes/*alumni*, docentes, antigos docentes, atuais e antigos colaboradores assistentes e técnicos) que visa dinamizar campanhas de solidariedade e integração em ações e projetos de voluntariado que envolvam, quer a comunidade académica, quer civil, em parceria com instituições externas. O Banco de voluntários do IPLeia é uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria.

Relativamente aos projetos de Escola para a comunidade, em 2018, a ESSLei pretende dar continuidade e/ou implementar os projetos apresentados na Tabela 21.

Tabela 21. Projetos em curso e a desenvolver em 2018

Projeto	Descrição
Projeto “(O)usar e Ser Laço Branco”	Projeto de sensibilização e educação de jovens do ensino secundário e superior através dos seus pares para a prevenção e combate de violência de género, especialmente no namoro (parceria estabelecida com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)
A ESSLei, a Cidade e todos nós	Este projeto teve início em 2013 no âmbito do programa IPL+inclusivo. Partindo da ideia de que a cidade de Leiria deve envolver todos os que nela vivem e a vivem diariamente, o Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional propôs um conjunto de atividades que visa promover uma diversidade de experiências quotidianas que usualmente não estão ao alcance dos estudantes e da pessoa com deficiência, numa perspetiva de ocupação humana como valor fundamental para a inclusão (maio de 2018).
Projeto de colaboração com a Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson	Estabelecimento de ações de colaboração técnico-científica no domínio da especialidade dos cursos em vigor na ESSLei.
Like Saúde (em parceria com a Câmara Municipal de Leiria)	Programa de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, que visa: <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para melhorar o estado de saúde dos jovens; - Prevenir comportamentos aditivos com e sem substância em meio escolar; - Contribuir para a definição de políticas claras em matéria de consumos de substâncias psicoativas; - Prevenir o uso desadequado das tecnologias, especialmente a dependência de videojogos <i>online</i> e <i>offline</i>.
Leiria UP Qualidade de vida e sucesso escolar (em parceria com a Câmara Municipal de Leiria)	No âmbito da saúde escolar este programa pretende: <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e promover a saúde mental e dos afetos nas crianças e jovens; - Identificar os vários tipos de comportamento relacionados com a violência e aprender a evitá-los; - Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; - Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivos e sexuais dos jovens; - Universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar; - Qualificar a oferta da educação para a saúde na escola.
Campanhas de prevenção / sensibilização promotoras da saúde	Realização de palestras de sensibilização, tertúlas, sessões de esclarecimento, rastreios nas diversas áreas de formação da ESSLei.
Projeto de colaboração com a Associação Carlotazinha	Estabelecimento de ações de colaboração técnico-científica no domínio da especialidade dos cursos em vigor na ESSLei.
Hospital da Bonecada	O Hospital da bonecada é desenvolvido, por estudantes dos 3º e 4º anos do Curso de Licenciatura em Enfermagem supervisionados por uma equipa de Docentes do Departamento de Ciências de Enfermagem, em Agrupamentos de Escolas de Leiria. Pretende-se contribuir para que os estudantes de Enfermagem desenvolvam pensamento crítico e reflexivo para resolução de problemas e capacidades de conceção, planeamento, execução e avaliação de programas de intervenção, orientados para crianças. Pretende-se ainda que as

	crianças de forma divertida e pedagógica contactem com o contexto hospitalar e de prestação de cuidados de saúde e se familiarizem com este ambiente, profissionais de saúde, instrumentos e procedimentos que, muitas vezes, são associados a medo, dor e trauma.
Projeto de voluntariado de apoio ao Banco Alimentar	Projeto de voluntariado de apoio ao Banco Alimentar no âmbito dos peditórios bianuais no concelho de Leiria.
MAP – Missão Apoio ao Peregrino de Fátima	<p>As peregrinações são um importante fenómeno em todo o mundo, havendo o investimento nos locais de passagem/migração no sentido de se encontrarem munidas com os acessos, alojamentos e serviços básicos que deem resposta às necessidades dos peregrinos/migrantes.</p> <p>O Projeto MAP (Missão Apoio ao Peregrino) de Fátima insere-se neste âmbito, oferecendo aos peregrinos um serviço solidário e voluntário, estimulando a comunidade académica para um serviço para e com a comunidade ao mesmo tempo que se responde à missão ESSLei-IPLeia.</p> <p>Tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incrementar a participação da comunidade académica da ESSLei - IPL em projetos comunitários e solidários; - Promover experiências que contribuam para a aquisição de competências pessoais e sociais e da consolidação de conhecimentos; - Formar profissionais/cidadãos mais participativos com uma consciência cívica, crítica e ativa relativamente ao mundo e sociedade.
Observatório Português para os Cuidados Paliativos	Participação no observatório português para os cuidados paliativos através da colaboração no projeto de investigação - Cuidados paliativos em Portugal: caracterização de doentes referenciados e admitidos, equipas, avaliação de indicadores de qualidade, efetividade do controlo sintomático e local de morte.
Multi Sectorial Academic Programme to Prevent and Combat Female Genital Mutilation - Projeto Internacional para combater a Mutilação Genital Feminina	<p>No âmbito do projeto pretende-se incluir o tema nas unidades curriculares dos diferentes cursos da ESSLei e o desenvolvimento de investigação nesse domínio, por parte dos estudantes. Através de ações de formação pretende-se consciencializar estudantes e futuros profissionais de saúde para a problemática da mutilação genital feminina.</p> <p>O Projeto é coordenado por Clara Carvalho, professora no ISCTE, e promovido pela Universidade Rey Juan Carlos, de Madrid. No mesmo participam universidades e institutos da Espanha, Bélgica e Itália, além de Portugal.</p> <p>A ideia do projeto assenta numa abordagem integral e multissetorial do combate ao flagelo, através do treino, capacitação e desenvolvimento de conhecimentos junto de estudantes, docentes e profissionais nos países envolvidos.</p>
Parceria com a Delegação de Leiria da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla	Validação, adaptação e respetivo processo de <i>linking</i> , para a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, da <i>Multiple Sclerosis Self-Management Scale</i> . Avaliação do estado de sobrecarga dos cuidadores informais dos indivíduos com esclerose múltipla. Projeto em parceria com a Delegação de Leiria da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla.
Projeto HumaniTer	<p>Projetos de intervenção comunitária promovido pelo curso de licenciatura em Terapia Ocupacional, no âmbito de uma parceria entre a Escola Superior de Saúde e a Organização Não Governamental Médicos do Mundo. Tem como objetivo promover nos estudantes do curso de licenciatura em Terapia Ocupacional, competências relacionais, humanitárias e sociais, bem como o contacto com a intervenção em contextos reais e em situações de privação ou exclusão ocupacional, articulando com instituições locais de modo a potenciar os recursos comunitários.</p> <p>O Projeto HumaniTer preconiza a implementação de paradigmas de formação que permitem o desenvolvimento e capacitação científica, fundamentados na prática baseada na evidência, em pressupostos de interdisciplinaridade e sustentado por conceitos de cidadania.</p>

Projeto Geronter

O Projeto GeronTer tem como objetivo facilitar o desenvolvimento do raciocínio da Terapia Ocupacional em contexto Gerontológico e tem como ação a promoção do envelhecimento ativo na população idosa numa estrutura residencial para a pessoa idosa na vertente da saúde, participação e segurança.

7. PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA

Atendendo a que a excelência de qualquer instituição assenta, entre outros fatores, nos seus colaboradores, pretende-se o desenvolvimento de ações que reforcem um bom clima organizacional entre todos os colaboradores. Tal passa pelo reconhecimento do esforço, empenho e dedicação dos mesmos no sentido de atender igualmente às suas necessidades, interesses, potencial e ambição. Para tal, pretende-se dar continuidade à melhoria dos fluxos formais e informais de comunicação interna para que esta chegue, com qualidade e em tempo útil, aos destinatários e que os objetivos pretendidos sejam alcançados de forma eficaz e eficiente. Com este intuito, e para além das ações de formação referidas anteriormente e de modo a promover o envolvimento de toda a comunidade académica na construção contínua de uma ESSLei mais integradora, mais e melhor capaz de dar resposta aos diversos desafios individuais e sociais, em 2018 está prevista a promoção de estruturas (ainda mais) participativas, especificamente através de reuniões com:

- Presidência

- Conselho de Representantes

- Conselho Técnico-Científico

- Conselho Pedagógico

- Coordenadores de Curso

- Coordenadores de Departamento

- Docentes

- Colaboradores Assistentes e Técnicos

- Associação de estudantes / Estudantes

- Entidades Parceiras

8. INFRAESTRUTURAS

No âmbito das infraestruturas pretendemos:

- Implementar medidas de melhoria da qualidade decorrentes do processo de autoavaliação;
- Utilizar os resultados da autoavaliação para retroalimentar os processos pedagógicos, científicos e organizativos;
- Atualizar a política de formação contínua do corpo docente e técnico-administrativo;
- Promover a qualificação do corpo não docente de forma a responder aos projetos de desenvolvimento pessoal e profissional e às necessidades da Instituição.
- Continuar a escutar os colaboradores assistentes e técnicos para a definição da continuação da política de reorganização dos serviços iniciada, tendo em conta a satisfação e otimização dos recursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde do IPLeiria elenca o conjunto de atividades que se pretende levar a cabo no ano de 2018, tendo por base a missão, os valores, os objetivos da ESSLei, as estratégias definidas e o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria, conscientes das imensas dificuldades com que a nossa sociedade se debate, no plano social, económico e político.

Tratando-se de um plano, significa que o Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde para o ano 2018 é um documento em aberto, devendo ser monitorizado e passível de reajustes, modificações no sentido da construção de caminhos conjuntos com toda a comunidade académica e com todos os parceiros, nacionais e internacionais, potenciadores de melhoria da nossa atuação.

Contamos com a continuidade da colaboração e dedicação de todos, dando suporte ao nosso *slogan Somos Saúde... Somos ESSLei.*

A Diretora,

Maria Clárisse Carvalho Martins Louro